

## 124 PERITONITE BACTERIANA ESPONTÂNEA: PERFIL MICROBIOLÓGICO E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR

Rodrigues A, Libânio D, Maia L, Moreira T, Ferreira JM, Salgado M, Pedroto I

**Introdução:** A peritonite bacteriana espontânea (PBE) é uma das infecções mais frequentes nos doentes com Cirrose hepática.

**Objectivo:** 1) Avaliar a taxa de mortalidade intra-hospitalar dos doentes com PBE no nosso hospital e seus factores preditivos; 2) avaliar a taxa e perfil de isolamentos microbiológicos.

**Métodos:** Análise retrospectiva das PBE tratados no nosso hospital, entre 2010 e 2013.

**Resultados:** Registámos 92 episódios de PBE, 15% *adquiridas no hospital*, 76% dos doentes do sexo masculino, com idade média de  $60 \pm 11,8$  anos. A etiologia mais comum da cirrose foi o consumo de álcool, seguido da hepatite C; 54% dos doentes com classificação de Child-Pugh C, MELD mediano de 20 (min 6, max 40); 22% com hepatocarcinoma, 12% sob profilaxia antibiótica. A contagem mediana de PMNs no líquido ascítico foi 1663/ $\mu$ L e a cultura foi positiva em 48% dos casos; a presença de mais de 500 PMNs no líquido ascítico relacionou-se com o isolamento microbiológico ( $p=0.035$ ). Os agentes isolados foram em 67% dos casos Gram negativos: *Escherichia coli* (19), *Klebsiella pneumoniae* (7), *Enterobacter* (2) e *Serratia marcescens* (1), sendo os restante Gram positivos: *Staphylococcus aureus* (5), *Streptococcus* (4), *Enterococcus* (4) e *Corynebacterium* (1). A maioria dos doentes (65%) foi tratado inicialmente com uma cefalosporina, e 18% com carbapenemos. A duração mediana do internamento foi de 10,5 dias (min 1, max 45) e registou-se uma mortalidade intra-hospitalar de 30%. Foram factores preditores de mortalidade intra-hospitalar a classificação de Child-Pugh C ( $p=0,007$ ) e MELD superior a 14 ( $p<0,001$ ); o isolamento microbiológico e a presença de hepatocarcinoma não se relacionaram com maior mortalidade.

**Conclusões:** Registou-se uma mortalidade intra-hospitalar significativa, sendo o MELD um forte preditor. Na nossa amostra observámos um número relativamente reduzido de isolamentos microbiológicos, sendo a *Escherichia coli* e a *Klebsiella pneumoniae*, responsáveis por mais de metade dos episódios.

Centro Hospitalar do Porto - Hospital Santo António Instituto Português de Oncologia - Porto